

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>
<p>Despacho</p>	<p>NP: phli1wfh SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 12/02/2019 Requerimento nº 18/2019 Protocolo nº 87/2019 Processo nº 59/2019</p>
<p>Autor: Dep. Elizeu Nascimento</p>	

Com fulcro no artigo 177 do Regimento Interno desta Casa de Lei, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que seja autorizada a sessão solene para “**COMEMORAR O TRIGÉSIMO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DO BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS DO MATO GROSSO (BOPE-MT)**”, a ser realizada no dia 21 de Fevereiro de 2019, as 19:00 horas, no plenário desta casa.

JUSTIFICATIVA

Em 20 de fevereiro de 1988, foi criado o Comando de Operações Especiais. Como um pelotão, a unidade funcionava no anexo do 3º Batalhão de polícia Militar, que atuou no combate à criminalidade até julho de 2003, quando foi ativado o Batalhão de Operações Especiais, subordinado ao Comando Regional especializado. As décadas de trabalho foram focadas no gerenciamento de crises e tiro de precisão.

O BOPE não foi criado para ser a solução dos problemas da Segurança Pública. Mas, sim, para garantir que o Estado se faça presente onde e quando for necessário. Os agentes do BOPE são os mais treinados e aptos do Estado. O BOPE atua em Mato Grosso desde 1988, com a criação da Companhia de Operações Especiais (COE). O batalhão aplica a doutrina do Comando de Operações Táticas (COT), da Polícia Federal.

A Tropa de Elite de Mato Grosso atua em operações especiais de longo período, em áreas rurais e terrenos pantanosos. O BOPE de MT é única unidade militar do país que forma atiradores de precisão, os “snipers”. A faca na caveira simboliza a vitória da vida sobre a morte. Um “caveira” tem que seguir onze mandamentos essenciais ao desempenho de sua função: agressividade controlada, controle emocional, disciplina consciente, espírito de corpo, honestidade, iniciativa, lealdade, liderança, perseverança e versatilidade.

Estrutura Atualmente, o BOPE possui uma Companhia de Intervenção Tática, constituída pelos caveiras. Eles são responsáveis por realizar as operações policiais de alta complexidade. O batalhão possui, ainda, uma Companhia de Gerenciamento de Crises e Contra Terror, constituída de policiais militares especialista da área de negociação, explosivos e tiro policial de precisão.

Os policiais também são responsáveis pela Companhia de Intervenção Tática, que atua na resolução de situações consideradas de altíssima complexidade. O BOPE tem, ainda, a Companhia de Comando e Serviço, que é constituída de policiais militares responsáveis por atuar na segurança das instalações, controle e manutenção dos armamentos e equipamento A missão destes cidadãos não é simples, são

responsáveis por fazer o possível e o impossível para nossa segurança quando lhe é chamados. E por isso devem ser homenageados com toda honraria e direito.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 12 de Fevereiro de 2019

Elizeu Nascimento
Deputado Estadual